

Ministros exigem outras propostas

SÃO JOSE, Costa Rica — As fórmulas propostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) são inaceitáveis para os países em desenvolvimento, afirma documento divulgado pela Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho, que terminou ontem, nesta cidade.

O documento, assinado por 18 países, inclusive o Brasil, diz que o tratamento exigido pelo FMI é inviável e que não são os países que devem se submeter ao organismo, mas o FMI que precisa adaptar seus mecanismos de acordo com os problemas específicos dos países da América Latina.

O Presidente Raul Alfonsín, da Argentina, disse que "não pagar a dívida externa seria um desastre, principalmente para os trabalhadores argentinos". Falando em Baia Blanca, Alfonsín criticou os partidos de esquerda que, em campanha (a Argentina terá eleições parlamentares no dia 3 de novembro), defendem o não pagamento da dívida, e adverte que caso isso acontecesse, os barcos e aviões argentinos que deixassem o país seriam literalmente confiscados no exterior.